

# JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE JOSÉ DA SILVA CASCAES

SANTA CATHARINA

ESCRITORIO—RUA DA LAPA, N. 3

TYPOGRAPHIA—RUA DA CONSTITUICAO

ASSIGNATURAS  
Trimestre (capital).....\$8000  
(Pelo correio) Semestre.....\$8000  
PAGAMENTO ADIANTADO

Numero do dia.....40 rs.  
Numero atrazado.....80 rs.

AS ASSIGNATURAS  
poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre  
em março, junho, setembro ou dezembro.  
PAGAMENTO ADIANTADO

ANNO IV

TERÇA-FEIRA 27 DE NOVEMBRO DE 1883

N. 271

Os autographos que nos forem remettidos não serão devolvidos, embora deixem de ser publicados.

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes—até as 7 horas.

É nosso agente na villa do Tubarão o sr. José Firmino da Silva Leal.

## O «Jornal do Commercio»

VENDE-SE NOS SEGUINTE PONTOS  
Praça do mercado, taboleiro de Jorge Favier.

Praça do mercado, taboleiro de Mariano Corrêa de Mello.

## AVISO

Para a secção de—Annuncios especiaes, que temos aberto em nossa folha, resolvemos somente aceitar os que não excederem de DEZ LINHAS, pelo modico preço de 2\$000 rs. mensaes. Os que excederem não terão logar—de forma alguma—n'esta secção.

A DIRECCÃO.

## ANNUNCIOS ESPECIAES

### FABRICA A VAPOR DE CAFÉ MOIDO

27 RUA DE JOÃO 27

Em vista da grande alta do café em grão, o preço do café moído n'esta fabrica, fica sendo: 1 kilo \$700 e meio dito \$360 rs.

### PARAIZO DAS DAMAS

8 RUA D SENADO 8

Armarinho, modas e perfumarias  
Francisco de Assis Costa.

### COMPLETO SORTIMENTO DE

### MOVEIS

11 RUA DO PRINCIPE 11

Aluga Mobílias

JOÃO MULLER

### ELIXIR MAGICO

REMEDIO

instantaneo, contra todas as doenças. Cura tosses, defluxo, febre intermitente, indigestão, mal do figado, etc., etc.

A VENDA

EM TODAS AS PHARMACIAS

Agente geral: H. W. Fison & C.

ELIXIR MAGICO

### A REFINAÇÃO DO LEMOS

vende a dinheiro à vista:

Assucar de 1<sup>a</sup>—15 kilos per.. 6\$400

Dito » 2<sup>a</sup>—15 kilos ».. 5\$300

Dito » 3<sup>a</sup>—15 kilos ».. 4\$600

Dito » 4<sup>a</sup>—15 kilos ».. 4\$300

Em barricas, a dinheiro de contado, far-se-ha 1\$500 rs. de desconto.

## O PINTOR SANTIAGO

propõe-se a contractar qualquer trabalho de pintura de predios, a dia ou por empreitada. Garante o trabalho interno e externo, e muita limpeza, o que prova com as pinturas ultimamente feitas na casa do sr. José Manoel, à rua de Fernando Machado, e na chácara do sr. A. Paranhos, Matto-Grosso. O publico poderá verificar.

## AO RAMALHETE CATHARINENSE

Luzas de pellica preta, e branca, chapéus para senhoras e meninas, diversos gostos, chapéus de pello, e castor, fôrmas para enfeitar, chapéus de sol, machinas de costura, laços de renda, e de setim.

24 RUA DO PRINCIPE 24

Luiz René & C.

## ATENÇÃO

Vende-se feijão preto superior, a 5\$400. por 80 litros, à rua do Principe, n. 50.

## VACCINA

### O SR. DR. BAYMA

vaccina todos os sabbados, às 9 horas da manhã, em sua residencia, rua da Trindade n. 10.

## PHOTOGRAPHIA

19 RUA DA PALMA 19

O photographo Osorio tendo de retirar-se d'esta cidade no dia 15 de Dezembro, participa ao respeitavel publico que só tira retratos até o dia 10.

PREÇOS OS DO COSTUME

## LEOPOLDO DINIZ

DENTISTA

Acha-se à disposição dos seus clientes e freguezes, todos os dias, das 7 às 10 horas da manhã e das 3 às 7 da tarde.

26 LARGO DE PALACIO 26

## CAIXOES FUNEBRES

VIUVA TILMBERG

25 RUA DE JOÃO PINTO 25

Aos reconhecimentos pobres empresta gratis.

## FOGÕES ECONOMICOS

A maior utilidade da epocha

A venda em casa de

H. W. FISON & C.

## MUDANÇA

Augusto Lima mudou a sua tanoaria Diabo a Quatro, para a rua de João Pinto, n. 32, onde espera executar as ordens de seus freguezes, com esmero e promptidão. Nesta casa vende-se obras baratas, sem comparação alguma; e também compra-se bairros usados.—Augusto Estevão de Lima.

## AGUA INDIANA

Como

cosmetico e tonico não tem rival.

Um perfume refrescante para a dôr de cabeça, etc.

## AGUA INDIANA

## REPARTIÇÃO DA POLICIA

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

Dia 24 de Novembro

Ao delegado da Laguna, pelo telegrapho, para que informe si ainda se achão praças de Villa Nova n'essa cidade.

Ao delegado de S. José, recommendando que informe sobre o desastre, que occasionou a morte do lavrador Manoel José, na freguezia de Garopaba.

Ao Dr. juiz de orphãos do termo, communicando que vão á sua presença, para a respeito providenciar como julgar conveniente, os orphãos Oranço Lopes de Faria e Pedro Domingos de Amorim, que forão encontrados em vagabundagem.

Ao mesmo, fazendo igual comunicação, relativamente ao orphão Rafael de Souza.

Ao Dr. juiz de direito da comarca dos Campos Novos, communicando que esta chefia trata de providenciar sobre o augmento do destacamento respectivo, por S. S. requisitado em seu officio á presidencia, de 3 do corrente; bem como solicitando a remessa do orçamento, concernente aos reparos das prisões a que alludio.

Dia 23

No xadrez da policia não houve movimento.

RONDAS: Das 8 horas ás 12, rondou, inspeccionando as patrulhas, o 2 sargento Manoel Vieira de Souza, e das 12 ás 4 da madrugada, igualmente, o alferes Hermenegildo José dos Passos.

Da cadêa: foi solto, por ordem do Dr. juiz municipal do termo, Manoel Henrique de Souza, que se achava preso á requisição do inspector da thesouraria de fazenda provincial.

Foi tambem solto, por ordem de S. Ex. o Sr. Dr. chefe de policia, o preto José, escravo de Constantino Pedro Steil.

RONDA: A guarda foi rondada, ás 11 horas, pelo alferes Camillo Euzebio de Carpes.

## POLICIA DO PORTO

SAHIDAS NO DIA 23

Para o Rio de Janeiro e escala—paquete nacional Rio Paraná, comm. capitão de fragata Mello e Alvim; passag.: Manoel da Costa Pereira e sua senhora, D. Senhorinha Malheiros, D. Maria das Dores Malheiros, Thomaz Xavier de Souza, Antonio Moreira Chaves, Nicolao Peroni, Pedro Paiva, Francisco Xavier Duarte Silva, Thomaz Coelho e Manoel Antonio Camello.

—Vapor inglez Cavour, comm. Charles Shurbork.

DIA 24

Para o Rio da Prata—brigue nacional Guanabara, cap. Francisco Martins de Carvalho, tons. 152, trip. 9, c. farinha.

ENTRADA NO MESMO DIA

De Cardiff, 50 dias—barca ingleza Emilia Dengle, cap. John Daniel, tons. 272, trip. 8, c. carvão de pedra.

## FALLECIMENTO

Succumbio ante-hontem ás 5 e meia horas da tarde o respeitavel cidadão, coronel Antonio Mancio da Costa, sendo o cadaver dado á sepultura no cemiterio da Irmandade do Senhor dos Passos, ás 5 horas da tarde de hontem.

Foi concorridissimo o enterro do conceituado catharinense por muitos membros da partido liberal, onde elle militára sempre, e por não pequeno numero de cidadãos de todas as classes e credos politicos.

Lamentando o passamento do coronel Antonio Mancio da Costa, enviamos aos seus parentes as nossas condolencias.

## DE LAGES

Pelo ultimo correio, tivemos o Lageano até 17 do corrente.



—Com o titulo—Horriavel at- tentado—diz esta folha:

«No dia 4 do corrente, no quarteirão de Canôas, ao sahir da casa do cidadão Firmino Ramos, o pacifico e laborioso lavrador Benedicto Alves de Araujo e sua familia, acompanhados de Joaquim Wencesláo Pinheiro e José Alves da Maia, foram ac- commettidos por 3 individuos de nomes José Antonio Luiz, Manoel Luiz Sobrinho e o velho Jacob de tal. Ahi travarão re- nhida luta, tentando Manoel Luiz matar a Benedicto, José Luiz a Joaquim Pinheiro, e Ja- cob a José Alves da Maia.

Manoel Luiz descarregou 4 ti- ros em Benedicto, ferindo-o le- vemente na testa, e no segundo tiro matou-lhe o cavallo e con- tinuou descarregando-lhe varios tiros de pistola: Benedito def- fendia-se com uma fouce; Joa- quim Pinheiro fugindo da luta, foi perseguido por José Luiz; aquelle vendo que continuava a perseguição, desfeixou um tiro na intenção de matar o cavallo em que montava o dito José Luiz, e infelizmente matou o seu ag- gressor.

Manoel Luiz está ferido, e parece que em perigo, mas igno- ra-se quem o ferio, porque hou- veram varios tiros já dos aggres- sores, e já de algumas pessoas que acudiram, e que por esse meio pretendiam afugentar os atacantes.

Joaquim Pinheiro apresensen- tou-se ao delegado de policia e está preso.

Depois de mais bem informa- dos, narraremos com minucio- sidade os factos.»

Deveis sem demora usar, pois é cura certa, con- ta a indigestão, o

### ELIXIR MAGICO

#### ACROBATAS CHINEZES

E' esperada em Pariz uma companhia de acrobatas chine- zes, verdadeiramente extraordi- narios.

O chete da *troupe*, que se cha- ma Tseng, é de uma tal magre- za que, quando engole estopas accesas, veem-se ellas arderem dentro do estomago!

—Cruzes, *canhoto!*

#### INTIMAÇÃO

Em additamento ao que o pu- blico já conhece, com relação ao facto alludido na communicacão do digno sr. dr. juiz municipal d'este termo, publicada em nossa folha de ante-hontem,—esta- mos autorizados a declarar que essa autoridade mandou intimar o escrivão de orphãos José de Miranda Santos para entrar, no prazo de 3 dias e em tres dobros, com a quantia que de mais re- cebeu nas custas com o levanta- mento de dinheiros pertencen- tes aos orphãos Vicencia, Ma- noel, Alexandre e Maria, dos quaes era procurador o rvd. pa- dre Bernardo Antonio da Silva Penedo, sob pena de suspensão por 30 dias.

As mais terriveis picadas de escorpiões, cente- peias, borrachudos, etc., não resistem ao poder do

### ELIXIR MAGICO

#### POLICIA

Fci exonerado, a pedido, do cargo de 3º supplente do dele- gado de policia d'esta capital, o cidadão Estevão Manoel Bro- cardo; sendo nomeado para o re- ferido cargo, o cidadão Antonio da Silva Medeiros.

em que o doente poderá conciliar o somno.

De madrugada, Fernando pareceu contorcer-se durante algum tempo em terriveis soffrimentos, e comquanto fos- se grande a sua resignação e valor, não podia encobrir aos olhos de sua esposa os padecimentos que pareciam augmentar a cada momento.

A's 8 horas da manhã o moço peiorá- ra; uma pallidez cadaverica lhe assom- brava as faces, os olhos principiavam a perder o antigo brilho e os labios ar- roxeavam-se de momento a momento.

Foi immediatamente chamado o fac- ultativo, e este, mais por obrigação á sciencia, do que por convencimento de melhorar o estado do doente, receitou alguns medicamentos. A sorte de Fer- nando estava decidida.

A's 10 horas, entravam no quarto seus paes, a baroneza e sua filha.

Fernando, como querendo poupar á sua esposa o testemunho de uma triste scena, voltou-se para ella, e com a voz já pouco firme, exclamou:

—Olha, Roza, já que estão aqui meus paes para velarem por mim, vai acolá áquelle canteiro, que d'aqui se vê, e colhe-me um ramo das mais lindas flôres, sim?

Roza, sem perceber a intenção d'a- quelle pedido, obedeceu immediatamen-

#### DO SUL

Entrou hontem á tarde o pa- quete *Rio de Janeiro*.

#### RECLAMAÇÕES

Certas pessoas, que habitam nas immediações do antigo largo da Carioca ou largo de Bragan- ça, nem por isso são muito ami- gas da limpeza, e por isso enten- dem fazer do referido logar um deposito de immundicies.

Pedem-nos, portanto, que cha- memos para o facto a attenção do sr. fiscal do 1º districto.

No verão e por occasião de epidemia de cholera morbus, só se usa o

### ELIXIR MAGICO

#### OS PASSAROS E O CHOLERA

As andorinhas e os passaros, que tinham abandonado comple- tamente o Egypto desde o come- ço da epidemia cholericã, aca- bão de reaparecer, notadamen- te no Cairo.

Este regresso indica, com ef- feito, que o flagello vai desap- parecer definitivamente.

Notou-se, em circumstancias analogas, que esses passaros abandonarão as cidades ataca- das pelo cholera, voltando logo que o mal decrescia.

Esse facto deu-se em S. Pe- tersburgo em 1848 e na Prussia occidental em 1849.

Como remedio? Sim, como tal podeis usar a

### AGUA INDIANA

#### ANNIVERSARIO DOS PHOS- PHOROS

Celebrou-se ha pouco, em Vi- enna, o 51º anniversario da in- venção dos phosphoros, da qual tres austriacos, Kamarer, Pren- thel e Romam disputarão a pa- ternidade.

te, e apenas desapareceu, Fernando chamou para mais perto de si a seus paes e exclamou:

—«Meus queridos paes: affastei por um pouco d'este logar aquelle pobre anjo, para não ser testemunha das mi- nhas tristes despedidas. Não queria morrer sem lhes pedir perdão das mi- nhas faltas e sem lhes dar o ultimo adeus...»

«Meus bons paes: sei quanto lhes ha- de custar a morte d'este filho que tan- to idolatravam; mas D us, que é o juiz supreno dos nossos destinos, assimio quer... A consolação que me resta, meus bons paes, é que sempre os respeitei e amei como authores dos meus dias, e que procurei sempre tornar-me digno de vós... no entanto, se alguma falta commetti involuntariamente, per- dôm-me... Agora o que por ultimo lhes peço, é que tratem e respeitem essa pobre Roza como esposa de vosso fi- lho, e nada mais.

«Adeus, meus queridos paes, adeus, e até á eternidade, onde só nos torna- remos a encontrar.»

Os paes de Fernando, a estas ultimas palavras, curvaram-se sobre a fronte do moribundo, e suffocados pelo pranto que lhes inundava as frentes, imprimi- ram n'ella os beijos de despedida.

Os pobres velhos, estavam extenua-

Actualmente fabrica-se na Europa dous milhares de phos- phoros por dia, em cujo traba- lho empregão-se mais de 100 mil operarios.

Quereis ter prompto allivio nas dôres de dentes? Usai o

### ELIXIR MAGICO

#### PREÇOS CORRENTES

Semana de 26 de Novembro a 1 de Dezembro:

Alhos, cento de restecas		3\$000
Aguardente	litro	\$140
Amendoim	kilo	\$080
Arroz pilado	»	\$160
Assucar mascavo	»	\$120
Banha	»	\$600
Batatas	»	\$160
Café chumbado	»	\$280
Cebelas	resteca	\$400
Charutos	cento	\$800
Couros de boi, seccos	kilo	\$560
Farinha de man- dioca	»	\$070
Favas	»	\$040
Feijão	»	\$090
Mellado	»	\$080
Milho em grão	»	\$040
Polvilho	»	\$080
Sola	»	\$560
Tapioca	»	\$120
Toucinho	»	\$400
Vinagre	litro	\$110

Com que se cura radicalmente as constipações? Com o

### ELIXIR MAGICO

#### OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS

Dia 25, ás 4 horas da tarde:  
Barometro 758,0.  
Thermometros: minimo 25,5, ma- ximo 28,0.  
Céo encoberto, chuva, vento SE, intensidade 1.  
—Dia 26, ás mesmas horas:  
Barometro 763,9.  
Thermometros: minimo 21,5, ma- ximo 24,0.  
Céo nublado, vento SE, intensida- de 1.

dos por uma dôr suprema, que só os co- rações de paes experimentam n'ê sa ho- ra derradeira, e não sabiam responder mais a essa despedida do que com as amargas lagrimas destiladas da dôr profunda que lhes dilacerava as almas-

Fernando, chamou então pela baro- neza e sua filha, e dirigio-se-lhes n'es- tes termos:

—Senhora baroneza: n'esta hora su- prema em que estou prestes a deixal-a, faltaria a um dever sagrado se não lhe agradecesse tambem a amizade de mãi que sempre me consagrou, e se não lhe pedisse igualmente perdão das minhas leviandades e das faltas que commetti para com a senhora... perdôm-me, se- nhora baroneza, perdôm-me, porque eu não sabia o que fazia...

—Descance, Fernando—exclamou a nobre senhora entre soluços;—descan- ce, que apesar de serem insignificantis- simas as faltas que suppoz commetter para commigo, eu lhe perdôm tudo...

—Obrigado, senhora, obrigado—res- pondeu o moço enternecido.

## FOLHETIM

77

MANOEL MARIA RODRIGUES

## A ROSA DO ADRO

XVIII

Durou algumas horas aquella scena de estremecimentos do coração, de mu- tuas caricias, e de enlevos santos.

Repetiam-se a cada passo os momen- tos felizes que passaram no começo das suas relações, as saudades que soffre- ram, as descrenças que os atormenta- ram, e o desespero e as dôres que pro- varam, entremisturando este dialogo de mutuos affagos.

Assim se passou aquelle dia sem ha- ver nada mais de notavel.

Roza, a instancias de Fernando, fi- cara habitando aquelle quarto, e senta- da no leito de seu espoz, velára toda a noute, guardando os poucos momentos



O melhor tónico da pelle e a

AGUA INDIANA

VARIEDADE

Como elle as arma...

Therezinha era a flôr das pequenas lá da fabrica. Todos a queriam.

Ninguem sabia guardar melhor as conveniencias e cumprir melhor com os seus deveres.

Tocava o seu bocado de piano; sabia arranjar desenhos para os seus bordados; tinha repentes de muita graça e nunca ninguem lhe apanhara a ponta de um escandalo.

Além disso não havia outra para economias. Therezinha do pouco fazia muito. O dinheiro nas suas mãosinhas côr de rosa e picadas de agulha parecia transformar-se em moeda forte.

E como tirava partido de qualquer trapo para se enfeitar? Vestido seu nunca ficava totalmente velho—era já mudar-lhe o feitio; era já mudar-lhe os enfeites, e ahi estava Therezinha mettendo as outras no chinello.

—Uma joia! resumia o gerente da fabrica, e jurava que, se não fosse velho e casado, havia de fazer-lhe a felicidade.

Mas Therezinha, pelo geito, não queria casar. Por mais de uma vez appareceram-lhe partidos, aliás bem vantajosos e ella qual! Torcia o narizinho e dizia que ainda era muito cedo.

Um seu visinho—o Lucas, com armarinho de modas e rapaz muito estimado, chegou a offerecer-lhe um dote de dez contos. Um outro, tambem com armarinho, prometteu fazer voar os proprios miólos si ella não o quizesse para marido.

Therezinha nem como cousa!

Muito escoreita no seu vestidinho justo ao corpo, uma flôr ao peito, a bolsa na mão, lá ia e vinha da fabrica, ligeira como um passaro arisco. Tic-tic, pela rua; não havia quem a pegasse.

Mas, quando lhe morreu a tia e a pequena ficou só no mundo, disseram logo:

—Agora é que havemos de vêr se ella quebra ou não o capricho!

—Talvez se aggregue ahi a qualquer familia... conjecturaram.

—Não! Ella não será tão tóla que se sugente a isso, podendo dispôr de um marido logo que o queira!

—Ou de dous!

E todavia Therezinha não se casou, nem se foi abrigar á sombra de ninguem. Continuou a morar, como dantes, na mesma casa em que vivera desde pequenita com a tia e mais uma criada velha.

Na fabrica — a mesma pontualidade, a mesma diligencia no serviço, o mesmo zelo e bom comportamento. Na rua — aquelle mesmo passinho miudo, que mal deixava aos apaixonados vêr a ponta do seu sapatinho de salto baixo.

Não obstante, mezes depois principiaram a apparecer-lhe transformações. Todos na fabrica notavam que a Therezinha já não era aquella mesma rapariga alegre e pichosa de outro tempo. Agora cahia em abstrações—ficava ás vezes a olhar p'ro alto, a boca aberta, o trabalho esquecido sobre os joelhos.

Que terá ella?... cochichavam as companheiras. E observavam com pontinhas de riso que a rispida Thereza já não era a primeira a chegar e a ultima a sahir.

Desde então começaram a espreital-a, a seguil-a.

Descobriram logo que ella, ao sahir do trabalho, em vez de ir para casa, mettia-se na Bibliotheca Nacional ou nos gabinetes de leitura ou nas lojas de livreiros.

E viam-na passar horas esquecidas a escolher brochuras, a consultar revistas, a farejar estantes.

—Querem ver que a Therezinha faz-se philosopha? conjecturaram as companheiras.

O facto é que todo o dinheirinho da rapariga era pouco para o demónio dos livros. Notavam-lhe já certa negligencia nas roupas, no chapéo. A's vezes apparecia de sapatos rotos.

—O' Therezinha! disse-lhe uma amiga, não se podendo contêr:—Tu estás ficando desmazelada!

Por outro lado o gerente principiava a resmungar.—Pois elle podia

lá querer doutoras na fabrica! A senhora D. Therezinha parecia já não prestar attenção ao serviço; o tempo era-lhe pouco para os romances que trazia escondidos na bolsa!—Não! Assim, que tivesse paciencia, mas não podia continuar!

Um dia Therezinha appareceu mais tarde. Vinha muito pallida, de olheiras. Percebia-se facilmente que passara a noute em claro.

Trazia na mão um volume de Theophile Gautier, marcado em certa pagina.

Nesse dia trabalhou bastante, com febre; mal porém terminou o serviço, correu á casa e fechou-se na sala, defronte do bico de gaz.

Abrio o livro no lugar marcado—*Une larme du diable*.

Aquella singular fantasia do rei dos bohemios deixou-a toda perturbada.

—O que haveria ali de verdade?... O que vinha a ser o certo «esse diabo» de que fallavam com tanta insistencia os poetas, os padres, os professores e as mães?...!

Já em muitos outros livros encontrara a mesma cousa.—o tal genio máo, disfarçado em rapaz bonito para correr pelo mundo a tentar as pobres raparigas... Um livro religioso de sua tia ensinara-lhe que o maldito andava ahi pelas ruas, pelos theatros, pelas festas, barbeado, cheiroso, janota; e que as moças inexperientes precisavam de todo o cuidado para se não enganarem com elle. O ladrão, de mais a mais, não tinha por onde pudesse ser conhecido! Trazia os chifres e a cauda muito bem escondidinhos!

—Definitivamente era muito perigoso arriscar-se por ahi!... E se ella o encontrasse?...!

Santo Deus! Só essa idéa a fazia tremer toda.

Por isso começou a affeição-se dos velhos, a chegar-se para elles. Com os moços é que não queria nada—temia-os! Desconfiava de todo o rapaz bem parecido e tocado de elegancia.

—Nada! dizia ella com arrepios—póde ser o tal!..

O que não impedió que Therezinha, uma occasião que dobrava a rua, desse, cara a cara, com um rapagão louro, de bigodes retorcidos, dentes claros e grandes, nariz adunco e um olho muito arregalado por um monoculo.

—Estou perdida! balbuciou ella, tremula.

O rapaz vergou-se e penetrou-a com um olhar ardente.

—E' elle! exclamou Thereza, sem forças para fugir.—Valha-me nossa Senhora!

E recuou alguns passos.

—Vem cá! gritou-lhe o outro.

Ella chegou-se logo, attrahida, como se aquellas fossem as duas pontas de uma tenaz que a segurasse pelas carnes.

Elle passou-lhe um braço pela cintura.—Ouve um instante, disse.

E a sua voz tinha lagrimas de amor.—Fica! Fica, minha santa. Eu tenho tanto que te dizer...

Therezinha não deu resposta e dei-

xou-se conduzir.—Meu Deus! meu Deus!... vociferava a pobresita, segurando-se ao braço do seu demónio.

Ao chegarem á casa, elle atirou-se-lhe aos pés e cobria-a de beijos. Ella soluçava.

—Porque choras, meu amor, minha vida?...

Seu halito queimava. Therezinha via-lhe sahir faiscas dos olhos. E, sempre a tremer, sempre a tremer, pedia-lhe compaixão.—Elle que tivesse dó de uma pobre rapariga fraca e sem defeza.

—O diabo não é tão feio como se pinta!... volveu o moço.

—A! não! não! bem o vejo, respondeu ella receiosa de contrariar-o.—Mas por quem é não me queira mal!...

—Querer-te mal, en! Eu que te amo, que te adoro! Eu, que ha tanto tempo passo horas perdidas á espera que saias da fabrica!... Que injustiça, Therezinha!

—Mas esqueçamos tudo isso! Agora és só minha, não é verdade?... Não é verdade que de hoje em diante me entregas a tua alma e o teu coração?...!

—Que remedio tenho eu?...!

—Não imaginas como seremos felizes! Meu ordenado chega perfeitamente para dous e...

—O que?... Seu ordenado?

—Sim, meu amor, eu sou empregado publico!

—Empregado? Não é possivel.

—Sou, filha! Estou a dizer-te! Sou empregado no Thesouro; ganho cento e cincoenta mil réis por mez, afora os achegos que apparecem.

—O sr. está gracejando! Ora diga-me cá uma cousa com franqueza, mas falle com franqueza!—o senhor não é o diabo?!

O rapaz soltou uma risada.—Pois tu acreditas no diabo?! E' bôa!

—Ora esta! balbuciou Therezinha, pensando no que tinha feito.

Rio, 1883.

ALUIZIO AZEVEDO.

(Extr.)

A dysenteria cura-se rapidamente com o

ELIXIR MAGICO

EDITAES

Consulado Provincial

Pelo Consulado provincial d'esta capital, se faz publico que, do dia 1º de Dezembro proximo futuro em diante, durante o prazo de trinta dias uteis, terá lugar á boca do cofre a cobrança do 1º semestre do imposto sobre predios urbanos e de que trata o art. 6º da lei n. 936 de 9 de Abril de 1881, em todos os referidos dias, das 9 horas da manhã ás 2 da tarde, devendo os collectados satisfazerem o mencionado imposto dentro do sobre-dito prazo, sob pena de não o fazendo serem onerados com a multa de 5%.

Consulado Provincial da cidade do Desterro, em 2 de Novembro de 1883.—O administrador thesoureiro, Antonio Luiz do Livramento.

Experimentai, si quizerdes uma cura prompta as dores nas costas, nas espaldas, etc., o

ELIXIR MAGICO

COMMERCIO

Desterro, 24 e 25 de Novembro.

Rendimentos fiscaes

ALFANDEGA

De 1 a 23..... 21:893\$297

Dia 24..... 465\$879

22:359\$176

CONSULADO PROVINCIAL

De 1 a 26 de Novembro:

Renda geral..... 4:744\$650

» especial..... 156\$207

4:900\$957

ENTRADAS

Barca inglesa *Emilie Dingle*, tons. 272, equip. 8, procedente de Cardiff; carga: 435 tons. de carvão mineral.

SAHIDAS

Brigue nac. *Guanabara*, tons. 152, equip. 10, destino Buenos-Ayres; carga: farinha de mandioca, já mencionada em despachos de exportação de dias anteriores.

Hiate nac. *Heroico*, tons. 55, equip. 5, destino Rio de Janeiro; carga: a que trouxe em transitio.

MOVIMENTO DE MERCADORIAS

Teve sahida dos armazens 1 vol.

DESPACHO DE EXPORTAÇÃO

16,126 kilos farinha, para o patacho *Novo Damião*.

NAVIOS NO PORTO

Em carga para o Rio de Janeiro, patacho *Novo Damião*.

Em descarga sobre agua, hiate nac. *Bom Jesus de Iguape*.

CONSERVATORIA DO COMMERCIO

Forão registradas na semana ultima e hoje as seguintes embarcações:

Hiate *Heroico*, de 55 tons., construido de madeiras do paiz, propriedade de Joaquim José da Silveira, residente na cidade de S. Francisco, e lança lo ao mar n'essa cidade.

Brigue *Chinchina*, de 223 tons., construido no estrangeiro, propriedade de Antonio Maria Birroso Pereira, residente na cidade de S. Francisco; navegou sobre a bandeira hespanhola com o nome de *Tres Hermanas*.

NOTICIAS MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Do sul, *Mayrink*..... hoje

Da côrte, *Rio Jaguarão*..... 28



## DECLARAÇÕES

## FESTIVIDADE

O Conselho administrativo da Irmandade de N. S. da Conceição, erecta na igreja matriz d'esta cidade, deliberou solemnizar sua inclita Padroeira a IMMACULADA VIRGEM DA CONCEIÇÃO, no dia 8 do futuro mez de Dezembro, com missa cantada, sermão ao Evangelho pelo rev. conego Joaquim Eloy de Medeiros, coroação da Senhora à noite, orando n'esse acto o rev. vigario da SS. Trindade padre Francisco Luiz do Livramento, precedida das novenas, que principiarão a 29 do corrente. Convida portanto, a todos os irmãos, irmãs e fiéis devotos a comparecerem a estes actos de nossa santa religião, para maior honra e gloria da mesma Senhora.

Os irmãos secretario e thesoureiro achar-se-hão no consistorio da mesma igreja, nos referidos dias, munidos dos competentes livros para receberem os annuaes e joias dos irmãos que quizerem pagar. Também receberão as esmolas d'aquelles fiéis devotos que a isso se dignarem concorrer.

Consistorio da Irmandade de Nossa Senhora da Conceição, 26 de Novembro de 1883.—O secretario, *Manoel Luiz de Miranda*.

O mal do fígado cura-se rapidamente com o uso do

## ELIXIR MAGICO

## REPARTIÇÃO DE POLICIA

Pela secretaria da policia se faz publico, que S. Ex. o Sr. Dr. chefe de policia, d'ora em diante será encontrado, durante as horas do expediente, no edificio da repartição a seu cargo, á rua de João Pinto, e em outra qualquer hora, no do Largo de Palacio n. 14, para onde mudou-se provisoriamente, por estar em pintura o alludido edificio.

Secretaria da policia de Santa Catharina, em 26 de Novembro de 1883.—*José Aureliano Cidade*.

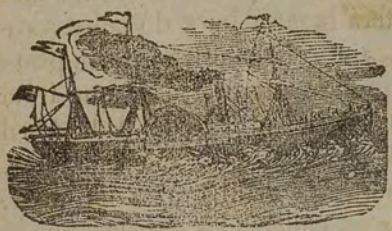
## AOS CREDITORES

Roza Casemira Vianna, roga aos credores do seu casal, queiram ir receber, á rua do Principe n. 16, do Sr. José Nunes Louzada, o primeiro rateio de 40 % sobre a importancia de seus creditos.

Desterro, 26 de Novembro de 1883.—A rogo: O advogado *José Henriques de Paiva*, procurador bastante.

A mais forte dor de cabeça cura-se com o

## ELIXIR MAGICO



O VAPOR

## MAYRINK

esperado do Rio Grande, no dia 27 do corrente, seguirá directamente para o Rio de Janeiro.

Para cargas e passageiros, trata-se com

**BRINHOZA, VEIGA & C.**

## ANNUNCIOS

**Leopoldina Roza de Oliveira Alves, Maria José Alves, José Alves do Sacramento Junior e mais parentes, agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que os acompanharão durante a enfermidade de seu prezado esposo e pai José Alves do Sacramento, bem como aquellas que conduziram os restos mortaes á ultima morada.**

Aproveitão a occasião para convidar aos seus amigos e pessoas de sua amizade e do finado para assistirem á missa que, por sua alma, mandão celebrar quarta-feira 28 do corrente, ás 7 horas, na igreja da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco; pelo que antecipão os seus agradecimentos.

## PERDEU-SE

sexta-feira á noite, na rua da Conceição, do canto da de Fernando Machado até o Matto Grosso, um passador de ouro com tres pedras finas. Gratifica-se á pessoa que fizer entrega d'esse objecto a

*João de Souza Corcoroca.*

## Perdeu-se

no sabbado á noite, da rua da Constituição junto á ponte, até a praça junto ao quartel de policia, uma pequena caixa de marroquim vermelho, contendo varios papeis de importancia apenas para seu dono e bem assim a quantia de cento e noventa mil réis, mais ou menos, em papel. Se a pessoa que a encontrou desejar entregal-a, queira dirigir-se á casa pegada ao quartel de policia, á praça de Palacio, onde será gratificado generosamente, si exigir.



**TONICO**  
PARA O CABELLO  
**EXCELSIOR**  
AGENTES  
**H. W. FISON & C.**  
com  
**EXCELSIOR**  
BASE de QUINA

## NOVA FUNDIÇÃO DE TYPOS

DE  
**LOPES & PACHECO**  
RIO DE JANEIRO

Tem sempre prèlos, machinas e seus accessorios, typos em caracteres communs e de phantasia, vinhetas, emblemas e mais objectos pertencentes á typographia.

AGENTE N'ESTA PROVINCIA

## JOSÉ DA SILVA CASCAES

As encommendas serão satisfeitas com a maxima promptidão.

## DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

vende-se n'esta typ., a 2\$000 o cento.

Aformoseai o vosso rosto com a

## AGUA INDIANA

## COLONIA GRÃO-PARÁ

MUNICIPIO DO TUBARÃO

## PROVINCIA DE SANTA CATHARINA

ESCRITORIO DA EMPRESA, SEDE BRAÇO DO NORTE

Vende-se lotes de terras, por titulo de

## propriedade,

a bons colonos, tanto nacionaes como estrangeiros; e por preço modico, pagavel á vista, ou a prazo.

Póde-se saber das muitas vantagens que se encontram nessa nova e florescente colonia pelos prospectos já distribuidos; e por pedir informações ás seguintes pessoas, conhecedoras de lugar, isto é:

## NO DESTERRO

Os Srs. Virgilio José Vilella e Emilio Becker, e o Sr. vice-consul de Italia.

## NA LAGUNA

Os Srs. Alexandre Marschner Hyarup e Marcelino Monteiro Cabral. Para mais informações, dirijam-se ao director da colonia

## C. M. S. Leslie.

ENDEREÇO PARA CARTAS:

POSTA RESTANTE, VILLA DO TUBARÃO

e serão logo attendidos.

Deve-se ter sempre para curar mordeduras de cobras e outros reptis venenosos o

## ELIXIR MAGICO

## DESPACHOS D'EXPORTAÇÃO

vende-se n'esta typ., a 2\$000 o cento.

## PHARMACIA POPULAR

Acaba de receber os artigos seguintes, que vende por preços sem competencia.

Seringas de Pravaz, para injeções contra o veneno das cobras.

Seringas de bomba com bicos de guta-percha.

Ditas de dita com bico de metal.

Ditas para viagem.

Tubos de borracha completos para mamadeira.

Ventozas de borracha e vidro.

Sondas e algalias de guetta-precha.

Mamadeiras para extrair leite.

Argolas de borracha para dentição.

Bicos de peito artificiaes, de gomma e vidro.

Atomizador magico para desinfectar quartos de doentes.

Pessarios de gutta-percha.

Emplastos para callos.

Ditos porozos.

## ANTONIO PIRES DE CARVALHO

Porque não preferis á outro, no vosso banho, a

## AGUA INDIANA?

## COLONIA GRÃO-PARÁ

MUNICIPIO DO TUBARÃO

## PROVINCIA DE SANTA CATHARINA

ESCRITORIO RIO BRAÇO DO NORTE, EM 1º DE AGOSTO DE 1883

Vende-se lotes de terras nesta Colonia nova, por titulos de PROPRIEDADE, a bons colonos—tanto nacionaes como estrangeiros.

Preço modico—pagavel á vista, ou a prazo.

Póde-se comprar lotes com **casas provisórias e derrubadas já feitas para a primeira plantação**; podendo-se assim habitá-las e cultivá-las immediatamente.

Nestes primeiros seis mezes concederam-se titulos para mais de cem lotes; existindo ainda numerosos pedidos para os quaes os lotes estão sendo demarcados. Começarão breve as remessas de colonos escolhidos na Europa.

Lugar muitissimo saudavel! Bom clima,—igual ao sul da Europa! Ricas terras que se prestam para as plantações mais lucrativas!

Boa agua!

Excellentes madeiras de lei! Rios largos que nunca transbordaram as terras

Mercados pertos!  
Bons caminhos!

Estrada de Ferro

Para informações, as seguintes pessoas conhecedoras d'olugar:

## no Desterro

O Sr. Virgilio José Vilella

O Sr. Emilio Becker

O Sr. vice-consul de Italia.

## Na Laguna:

O Sr. Alexandre Marschner Hyarup.

O Sr. Marcelino Monteiro Cabral.

ENDEREÇO PARA CARTAS:

POSTA RESTANTE VILLA DO TUBARÃO

**C. M. S. LESLIE,**

Director da Colonia.